

## **PLANO DE ENSINO**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Curso: Agronomia**

**Componente Curricular: HISTÓRIA DA AGRICULTURA**

**Fase: 2a**

**Ano/Semestre: 2012/1**

**Numero de Créditos: 2**

**Carga horária - Hora Aula: 36**

**Carga horária - Hora Relógio: 30**

**Professor: Flávia Silva Barbosa**

### **2. Objetivo Geral do Curso**

**Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.**

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

### **3. EMENTA**

Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário. A agricultura em diferentes regiões do mundo. Revolução agrícola e suas variáveis. Agricultura brasileira de exportação e mercado interno. A luta pela Reforma Agrária. Estatuto da terra. Modernização e suas conseqüências ambientais. Agroecologia e agricultura familiar sustentável.

#### **4. JUSTIFICATIVA**

A disciplina visa possibilitar aos discentes maior compreensão da relação existente entre o homem X agricultura X meio ambiente, de modo a identificar sua evolução mediante todo o contexto histórico, bem como, as novas tendências agrícolas de fundamentação sustentável.

#### **5. OBJETIVOS**

##### **5.1. GERAL:**

Analisar crítica e conscientemente os processos históricos de transformações, desafios e tendências da agricultura nos seus diferentes contextos, com ênfase na evolução das técnicas agrícolas e suas consequências para o homem do campo.

##### **5.2. ESPECÍFICOS:**

- Discutir conceitos fundamentais relacionados à temática agrária e rural;
- Identificar as transformações no meio rural mediante contextualização histórica das práticas agrícolas;
- Analisar o papel do homem rural no processo de desenvolvimento da agricultura e suas relações com as demais atividades econômicas;
- Diferenciar os modelos de agricultura praticados atualmente.

#### **6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Data Encontro</b>	<b>Conteúdo</b>
<b>02/03/2012</b>	Discussão das dimensões sociais e econômicas do sistema agrário de modo a inserir nos discentes a importância da agricultura
<b>09/03/2012</b>	Aula expositiva sobre a origem e evolução da agricultura e discussões sobre a agricultura em diferentes regiões do mundo.
<b>16/03/2012</b>	Exploração dos temas: Revolução agrícola e suas variáveis e Agricultura brasileira de exportação e mercado interno.
<b>23/03/2012</b>	NP1
<b>30/03/2012</b>	Grupos de discussões sobre os temas: A luta pela Reforma Agrária e Estatuto da terra.
<b>13/04/2012</b>	Estudo dirigido sobre o tema: Modernização e suas consequências ambientais.
<b>20/04/2012</b>	Agroecologia e agricultura familiar sustentável.
<b>27/04/2012</b>	NP2

04/05/2012	Recuperação

## **7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)**

Aulas expositivas, debates, seminários, arguições orais.

Uso de data show e quadro branco

## **8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Prova escrita, seminário, participação e prova oral.

A avaliação será composta dos seguintes itens:

- 02 (duas) avaliações parciais (NP1 e NP2) a serem realizadas no decorrer do semestre, sendo a primeira com aproximadamente 50% da disciplina ministrada e outra ao final da disciplina. As datas e o conteúdo específico das avaliações NP1 e NP2 serão divulgadas pelo Professor em dia normal de aula com prazo – mínimo – de uma semana de antecedência.
- Irão compor a NP1 e/ou NP2, avaliações complementares como seminários e estudos dirigidos, a serem discutidas em aula.
- Para aprovação na disciplina o discente deverá ter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) e nota final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);

A média semestral será calculada somando a NP1 e a NP2, sendo que a pontuação para aprovação e os arredondamentos seguirão as normas vigentes na UFFS.

Nota final: media aritmética de NP1 e NP2.

## **9. REFERÊNCIAS**

### **9.1. BÁSICAS:**

MAZOYER, M. e ROUDART, L. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Lisboa, Instituto Piaget, 2001.  
KAUTSKY, K. A questão agrária. Porto: Portucalense editora. 1972.  
ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Meio Ambiente e dinâmica de inovações na agricultura. São Paulo: ANNABLUME/FAPESP, 1998.  
SZMRECSANYI, Tamás. Pequena História da agricultura no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

PONS, Miguel A. História da Agricultura. Porto Alegre: Editora Maneco, 1998

GRAZIANO DA SILVA, José. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Unicamp, 1996.

## 9.2. ESPECÍFICAS:

BULGARELLI, Waldirio. O Kibutz e as cooperativas integrais. Ejidos. Kolkhozes. São Paulo: Pioneira, 1966.

GRAZIANO DA SILVA, José. Progresso técnico e relações de trabalho na agricultura. São Paulo: HUCITEC, 1981.

FURTADO, Celso. Pequena introdução ao desenvolvimento. Enfoque interdisciplinar. São Paulo: Editora Nacional, 1980.

MALTHUS, Thomas Robert. Princípios de economia política e considerações sobre sua aplicação prática. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

SANTOS, Boaventura de Sousa (org). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

CAMARGO, Aspásia .A questão agrária: crise de poder e reforma de base (1930-1964)IN: FAUSTO, Boris. HGCB, 2a edição, tomo 3, vol. 3, São Paulo, Difel, 1983.

LOURENÇO, Fernando. Agricultura Ilustrada. Liberalismo e escravidão nas origens da questão agrária brasileira. Campinas, Editora da Unicamp, 2001

HOLSTON, James. Legalizando o ilegal: propriedade e usurpação no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais. no 21, fevereiro de 1993, pp. 68-89.

ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do Capitalismo agrário em questão.Campinas: Editora Hucitec/Unicamp, 1992.

LINHARES, Maria Yedda & Silva, Francisco Carlos Teixeira de. História da Agricultura no Brasil. Debates e Controvérsias. São Paulo, Brasiliense, 1981.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo.São Paulo, EDUSP, 2000.

MOTTA, Márcia (organização) Dicionário da Terra. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.